

CARACTERIZAÇÃO GEOLÓGICA, PETROGRÁFICA E ESTRUTURAL DAS UNIDADES LITOLÓGICAS A SW DO CRÁTON AMAZÔNICO, REGIÃO DE JAURU – MT

Paula, U.G.M.,^{1,2,3}; Zan, W.G.¹; Ayres, T.B.¹; Ogando, P.H.M.¹; Santos Neto, J.L.^{1,2,3}; Ruiz, A.S.^{1,2,3}; Silva, C.H.¹

¹Faculdade de Geociências – Universidade Federal de Mato Grosso; ²Grupo de Pesquisa em Evolução Crustal e Tectônica Guaporé; ³Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Geociências da Amazônia – GEOCIAM;

RESUMO: O trabalho é o resultado do mapeamento de uma área de 14 km², na escala 1:20.000, realizado na região de Jauru, aproximadamente 400 km de Cuiabá, capital de Mato Grosso, inserido na Folha Jauru (SD.21-Y-C), Domínio Jauru, a SW do Cráton Amazônico. Na área de estudo foram observadas as seguintes unidades litológicas, da base para o topo: Grupo Alto Jauru representado por anfibólitos com granulação fina a média, compostos principalmente por anfibólio e plagioclásio e subordinadamente por titanita, apatita e opacos, além de apresentar textura nematoblástica; Complexo Metamórfico Alto Guaporé representado por gnaisses de composição tonalítica de granulação fina a média, as bandas máficas são compostas principalmente por anfibólio, piroxênio e plagioclásio, e as bandas félsicas por quartzo, plagioclásio e feldspato alcalino, possui texturas granoblástica e nematoblástica; Suíte Intrusiva Santa Helena representada por sienogranitos com granulação média a grossa, apresenta porfiroclastos de feldspato alcalino rotacionados e xenólitos de anfibólito, é composto principalmente por quartzo, feldspato alcalino, biotita e plagioclásio e subordinadamente por anfibólio, titanita, apatita e opacos, contém texturas granoblástica, nematoblástica e lepidoblástica; Suíte Intrusiva Pindaituba representada por monzogranitos foliados com granulação média, composto principalmente por quartzo, plagioclásio, feldspato alcalino e biotita, apresenta textura granoblástica; Suíte Intrusiva Guapé representada por granitos foliados de granulação fina a média, composto por quartzo, plagioclásio, biotita, feldspato alcalino, muscovita e granada; Gabro, melanocrático, inequigranular, não foliado, com granulação fina a grossa, composto principalmente por plagioclásio, feldspato alcalino e piroxênio, e subordinadamente por granada, apatita e opacos, como minerais secundários, tem-se anfibólio, sericita e argilominerais, estão presentes texturas subofítica bem preservada nos plagioclásios e coronítica marcada pela alteração do piroxênio; Formação Utiariti representada por arenitos de granulometria fina a média, cor amarela a vermelha. A área compreende ao menos três fases deformacionais. A primeira fase deformacional (F₁) apresenta bandamento composicional com *trend* E-W sendo visto em poucos afloramentos dos gnaisses do Complexo Metamórfico Alto Guaporé. A segunda fase (F₂) origina dobramentos mesoscópicos com eixo 348°/22° nos gnaisses do Complexo Metamórfico Alto Guaporé e em alguns locais são identificados bandamentos com atitude média 048°/62° gerados devido a intensificação da deformação, os anfibólitos do Grupo Alto Jauru também estão marcados pela foliação dessa fase. A terceira fase (F₃) está relacionada as zonas de cisalhamento que afetam todas as unidades originando uma foliação com atitude média 051°/39°, exceto o gabro e a formação Utiariti, entretanto esta foliação é somente vista rochas das Suítes Intrusivas Santa Helena, Pindaituba e Guapé, por ser uma deformação de baixo grau não está representada nas rochas do embasamento. Devido as atitudes da F₂ e F₃ serem semelhantes, as zonas de cisalhamento podem ser reativações de zonas de fraqueza anteriores. Os indicadores cinemáticos, porfiroclastos de feldspato alcalino rotacionados, da Suíte Intrusiva Santa Helena indicam que as duas zonas de cisalhamento mapeadas são normais.

PALAVRAS-CHAVE: CRÁTON AMAZÔNICO, DOMÍNIO JAURU, FOLHA JAURU.